

**ATA DA 20ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS
HÍDRICOS – CEHIDRO.**

Aos quatorze dias do mês de maio do ano de dois mil e nove, às 09h 27min no Auditório do Parque Massairo Okamura, ocorreu a 20ª Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Recursos Hídricos – CEHIDRO, com a seguinte pauta: Aprovação da ATA da 19ª Reunião Ordinária do CEHIDRO; Informes; Aprovação do Plano Estadual de Recursos Hídricos e apreciação das alterações encaminhadas para o mesmo; Apreciação da Criação de uma Câmara Técnica Conjunta de integração com o CONSEMA; Apreciação da Proposta de Alteração da Lei Estadual nº 8.097/2004, que dispõe sobre administração e conservação das águas subterrâneas no Estado; Assuntos Gerais. A reunião foi presidida pelo Sr. Luiz Henrique Magalhães Noquelli, Secretário Executivo do CEHIDRO, assessorado pela Sra. Sibelle Jakobi, Secretária do CEHIDRO, e registrou a presença dos seguintes Conselheiros: Sr. Luiz Gonzaga Toledo, representante da SEPLAN; Sr. Flávio Cesário Peixoto, representante da SEDER; Sras. Telma Luzia Monteiro e Vera Lúcia Dias Lopes, representantes da SES; Sr. José do Carmo Ferraz Filho, representante da SICME; Sra. Edenir Maria Serigatto e Sr. Rivanildo Dallacort, representantes da UNEMAT; Sr. Antônio Brandt Vechiatto, representante da ABAS; Sra. Vânia Tarcila Borges, representante da SANECAP; Sr. Wilmar José Franzner, representante da FIEMT; Srs. Décio Elói Siebert, representante do IPAC; Sra. Maria Dalcéia Barbosa, representante do INSTITUTO CREATIO; Sra. Marly Batista Aguiar, representante da ARPCA; Sra. Natanny Elida de Oliveira Melo, representante da RAEONG's; Sra. Valquíria Carvalho de Azevedo, representante do IMADEA. O Secretário Executivo iniciou a reunião colocando em apreciação a Ata da 19ª Reunião Ordinária do CEHIDRO, questionando aos conselheiros se existem alterações necessárias. Ninguém se manifestando, a ata foi posta em votação e aprovada por unanimidade. Dando continuidade a pauta, passou aos informes e colocou aos conselheiros que nesta reunião está tomando posse como Suplente da UNEMAT o Sr. Rivanildo Dallacort, em substituição ao Sr. Francisco de Assis Rabelo Júnior. Em seguida, informou aos conselheiros que será realizado nos dias 21 e 22 de maio de 2009 em Juscimeira o 1º Diálogo sobre as águas subterrâneas de Mato Grosso”, com o tema “Medidas para reverter o desperdício em poços jorrantes”. Destacou aos conselheiros que esse é um tema muito importante, pois a água subterrânea é considerada uma reserva estratégica no Estado, colocando ainda que estariam presentes conselheiros representantes do Instituto Creatio, da UFMT, da Abas e da SES, os quais integram a Câmara Técnica de Águas Subterrâneas - CTAS. A conselheira Valquíria Carvalho

questionou se outros conselheiros que não integrem a CTAS poderiam ir, sendo respondida pela Secretária do CEHIDRO que sim, sendo necessário entretanto se verificar a existência de vaga no ônibus, sendo colocado pela conselheira Valquíria Azevedo que o IMADEA se candidata caso seja possível. Dando continuidade, o Secretário Executivo informou aos conselheiros que foi oficializada a passagem da competência de análise de dispensa de EIA/RIMA projetos de irrigação para o CEHIDRO, devendo ser feita esta análise no CEHIDRO e posteriormente encaminhada ao CONSEMA para o mesmo referendá-la, uma vez que esta competência é originalmente do mesmo. A seguir colocou aos conselheiros que em reuniões anteriores foi sugerido que fosse feita uma reunião do Conselho fora de Cuiabá e tinha ficado pré-marcada a realização da mesma no dia 09 de julho de 2009 em Rondonópolis. Colocou aos conselheiros que iria questioná-los ao final da reunião sobre a realização da mesma e solicitou que os mesmos ponderassem sobre a possibilidade de participação, destacando que o deslocamento seria em um único dia, com saída de manhã e retorno a noite, mas que seria necessário seu afastamento nesta data de suas atividades diárias. Dando continuidade aos informes, colocou aos conselheiros que foi publicado o livro “Governança Pública das Águas – Experiências dos Estados Brasileiros na Gestão das Águas”, no qual o Mato Grosso possui um capítulo. Destacou ainda que este livro foi lançado durante o Fórum Mundial da Águas, realizado em Istambul – Turquia em março deste ano, com edições em português, inglês e Frances. Colocou ainda que o custo da publicação foi totalmente coberto pelo estado da Bahia, entretanto o Mato Grosso irá reproduzi-lo assim que possível. Informou ainda aos conselheiros que a reunião do CNRH está sendo transmitida online e que ao final da reunião o Diretor de Recursos Hídricos do Ministério do Meio Ambiente, Sr. João Bosco Senra, ira informar o endereço de acesso. O Secretário Executivo colocou então que a Secretaria Executiva do Conselho solicita a retirar da pauta o item “Apreciação da Proposta de Alteração da Lei nº 8.097/2004, que dispõe sobre a administração e conservação das águas subterrâneas no Estado”, para que o mesmo seja discutido na CTAS antes da apresentação á plenária, o que foi aprovado pelos conselheiros. A Secretária do CEHIDRO colocou aos conselheiros que foi incluído um item na pauta após a mesma ter sido enviada aos conselheiros, que é a Apreciação da Criação de uma Câmara Técnica Conjunta com o CONSEMA. O Conselheiro José Ferraz solicitou inversão de pauta, para que seja discutida primeiramente a Criação da Câmara Técnica conjunta com o CONSEMA, em virtude da presença de representantes deste conselho na Reunião. O Secretário Executivo colocou

69 em votação a inversão de pauta, o que foi aprovado pelos conselheiros. O Secretário
70 Executivo colocou então que primeiro será discutida a criação de uma Câmara Técnica de
71 integração entre o CEHIDRO e o CONSEMA, salientando porém que o próximo tema a
72 ser discutido será a aprovação do Plano Estadual de Recursos Hídricos. Apresentou aos
73 conselheiros o sr. Joaquim Paiva, representante do CREA, o Sr Oberdan Lira e o Sr.
74 Benedito Campos, representantes da SES, e o Sr José Joarez, representante da SICME,
75 que estavam presentes na reunião como representantes do CONSEMA para participar da
76 discussão da CT de integração entre CONSEMA e CEHIDRO. Em seguida, informou aos
77 conselheiros que também se encontrava presente o Sr. Salatiel Alves, Secretário Adjunto
78 de Qualidade Ambiental, passando a palavra ao mesmo. O Secretário Adjunto justificou
79 seu atraso na reunião devido a estar participando de uma reunião na SEPLAN onde se
80 discutia o Arco Verde, uma agenda verde a ser implementada no Estado, destacando que
81 este tema será discutido nos dias 11 e 12 de junho, evento que contara com a presença
82 do Presidente Lula, e que é uma contrapartida para evitar a degradação no Estado,
83 juntamente com o Plano Estadual de Recursos Hídricos, O plano de Controle de
84 Desmatamento e o Zoneamento Ambiental. O Secretário Executivo passou então a
85 palavra para a Secretária do CEHIDRO, a qual iniciou a apresentação colocando aos
86 conselheiros que na última reunião do CONSEMA, realizada no dia 23 de abril, foi
87 discutida a criação de uma Câmara Técnica conjunta entre CONSEMA e CEHIDRO,
88 destacando que a intenção da apresentação é colocar aos conselheiros do CEHIDRO o
89 que foi discutido na mesma e colocar aos conselheiros do CONSEMA o porque da
90 necessidade desta Câmara Técnica conjunta. Iniciou a apresentação colocando porque é
91 importante se criar uma câmara técnica conjunta, destacando que esta integração já
92 acontece em âmbito federal, qual seria o objetivo da mesma e colocando aos
93 conselheiros que o primeiro tema a ser discutido seria a normatização dos barramentos
94 no Estado, apresentando a legislação aplicada ao tema atualmente e destacando a
95 urgência de normatizá-lo. O Sr. Oberdan Lira, conselheiro do CONSEMA, ponderou que a
96 apresentação está bem feita porém não enfatizou o tema que deve ser discutido, que é a
97 criação da CT e não especificamente a questão dos barramentos, pois isso pode levar a
98 uma confusão sobre o real objetivo da CT, destacando que deveria ser colocado também
99 outros temas a serem discutidos dentro da mesma, e não enfocar somente um. A
100 Secretária do CEHIDRO colocou que vai fazer as alterações sugeridas, retirando a parte
101 do barramento e colocando mais temas a serem discutidos, para a apresentação que será
102 feita no CONSEMA. O Sr. Joaquim Paiva, conselheiro do CONSEMA, sugeriu que após

103 alterar, apresentar novamente para os conselheiros do CONSEMA de forma a verificar se
104 a mesma está completa. O Sr. João Bosco Senra, Diretor de Recursos Hídricos do
105 Ministério do Meio Ambiente, ponderou que nos Conselhos Nacionais a integração é feita
106 por meio de grupo de trabalho, os quais são temáticos, uma vez que não é possível pelos
107 regimentos se fazer uma CT conjunta, e sugeriu que fosse feita uma consulta jurídica
108 sobre a possibilidade de se fazer esta CT em nível estadual, ao que o Secretário
109 Executivo respondeu que a consulta será feita. A conselheira Valquíria Azevedo colocou
110 que a questão da integração dos dois conselhos é importante pelo ato de discutir e
111 normatizar, não necessariamente sendo uma CT. A conselheira Edenir Serigatto
112 ponderou que uma das intenções da CT deve ser delimitar a atuação de cada conselho,
113 deixando claro até onde vão as competências de cada um deles. O Secretario Executivo
114 colocou que a intenção desta câmara técnica é normatizar as dúvidas e simplificar, não
115 interessando como será feita a integração, complementando que a Secretaria Executiva
116 se compromete a verificar estas questões e fazer as alterações na apresentação para a
117 próxima reunião do CONSEMA, se for possível sua inclusão na pauta da mesma. O
118 Conselheiro Décio Siebert colocou que entendia que a CT era para discutir somente
119 barramento, tendo ocorrido uma mudança no foco da mesma, sendo respondido pelo
120 Secretário Executivo que a discussão que foi levada ao CONSEMA realmente foi a
121 criação de uma CT para se discutir barramentos, entretanto durante a discussão foi
122 sugerido que fosse feita uma câmara com temática mais ampla, ponderando ainda que o
123 Estado e a gestão de recursos hídricos e do meio ambiente só tem a ganhar com isso. O
124 sr. Joaquim Paiva, conselheiro do CONSEMA, colocou que o CREA irá encaminhar um
125 ofício aos Conselhos solicitando que somente pessoas com formação técnica participem
126 das reuniões das Câmaras Técnicas, para se garantir que o tema discutido tenha um
127 verdadeiro embasamento técnico na área. A Secretária do CEHIDRO ponderou que os
128 conselheiros que integram o CEHIDRO são em sua grande parte da área e com grande
129 capacitação, sendo complementada pelo conselheiro Décio Siebert que este é um ponto
130 importante e que deve ser levado em consideração nas câmaras técnicas. O Secretário
131 Executivo colocou que este tópico será levado em consideração quando da seleção dos
132 participantes da Câmara Técnica de Integração CONSEMA/CEHIDRO. Dando
133 continuidade à pauta, o Secretário Executivo colocou aos conselheiros que todos
134 receberam o exemplar impresso do volume “Consolidação dos Estudos sobre Recursos
135 Hídricos no Estado de Mato Grosso” para apreciação, destacando que poderiam te
136 acesso ao mesmo através do endereço eletrônico <http://www.sema.mt.gov.br/PERH/>. Em

137 seguida colocou em votação o Plano Estadual de Recursos Hídricos, composto pelo
138 mesmo, o qual foi aprovado por unanimidade pelos conselheiros presentes. O Secretário
139 Executivo passou então a palavra ao Sr. Leandro Maraschin, Coordenador de
140 Ordenamento Hídrico da SEMA e Presidente da Câmara Técnica de Acompanhamento do
141 Plano Estadual de Recursos Hídricos para que o mesmo apresentasse aos conselheiros
142 as propostas de alterações do PERH. O Sr Leandro Maraschin iniciou sua apresentação
143 colocando aos conselheiros que não foram feitas muitas alterações, uma vez que o Plano
144 foi construído em conjunto com o CEHIDRO, entretanto as alterações que serão
145 apresentadas chegaram a ser apontadas na CTPERH. Colocou aos conselheiros que a
146 primeira proposta de alteração é a supressão do Resumo Executivo do Plano, na sua
147 versão impressa, justificando que o volume entregue aos conselheiros está no padrão da
148 OEA, a qual exige que seja elaborado um resumo executivo junto ao relatório principal, e
149 que este resumo executivo será publicado em volume separado em breve, para maior
150 divulgação do Plano. O Secretário Executivo colocou em votação a primeira proposta de
151 alteração, a qual foi aprovada por unanimidade pelos conselheiros. Em seguida, o Sr.
152 Leandro Maraschin apresentou a segunda proposta de alteração, destacando aos
153 conselheiros que se trata de um erro gráfico, onde na página xxxiii do resumo não está
154 presente o item “3.0 Diretrizes, Programas e Projetos...88”, sendo sua proposta a inclusão
155 deste item no sumário. O Secretário Executivo colocou em votação a segunda proposta
156 de alteração, a qual foi aprovada por unanimidade pelos conselheiros. O Sr. Leandro
157 Maraschin apresentou a terceira proposta de alteração, colocando aos conselheiros que a
158 mesma se trata da supressão do quarto parágrafo da página 06, o qual diz “É digno de
159 nota salientar que nenhum instrumento da política encontra-se implantado. A partir da
160 decisão do Governo, de tornar uma realidade a Política Estadual de Recursos Hídricos, o
161 primeiro instrumento a ser implementado consiste no PERH”, justificando que este dado
162 era verídico no início dos estudos, mas que já possuímos a outorga implantada no Estado.
163 O Secretário Executivo colocou em votação a terceira proposta de alteração, a qual foi
164 aprovada por unanimidade pelos conselheiros. Dando continuidade, o Sr. Leandro
165 Maraschin apresentou a quarta proposta de alteração, destacando que a mesma também
166 se trata de um erro gráfico, onde na página 08 houve a inversão dos códigos das UPGs
167 citadas, sendo a proposta a substituição de “A1 - Aripuanã A2 – Roosevelt” por “A1 -
168 Roosevelt A2 –Aripuanã”. O Secretário Executivo colocou em votação a quarta proposta
169 de alteração, a qual foi aprovada por unanimidade pelos conselheiros. O Sr. Leandro
170 Maraschin apresentou então a quinta proposta de alteração, informando que se trata

171 também de um erro material, onde no quinto parágrafo da página 13 foi escrita a palavra
172 “brigam” no lugar da palavra “abrigam”, sendo a proposta Substituir “...brigam apenas
173 6,2% do habitantes” por “...abrigam apenas 6,2% do habitantes”. O Secretário Executivo
174 colocou em votação a quinta proposta de alteração, a qual foi aprovada por unanimidade
175 pelos conselheiros. A sexta proposta de alteração foi apresentada pelo Sr. Leandro
176 Maraschin, o qual colocou que esta alteração também é um erro gráfico, porém que deve
177 ser alterado no parágrafo sexto da página 26, onde encontra-se escrito “143 municípios”
178 para “141 municípios” para a correção dos dados com os dados oficiais. O Secretário
179 Executivo questionou se somente nesta página encontra-se este erro, sendo respondido
180 pelo Sr. Leandro Maraschin que está em diversas partes do texto, porem será feita uma
181 varredura no mesmo para corrigir este erro e que os gráficos apresentados possuem 141
182 municípios. O Secretário Executivo colocou em votação a sexta proposta de alteração, a
183 qual foi aprovada por unanimidade pelos conselheiros. Em seguida o Sr. Leandro
184 Maraschin apresentou a sétima proposta de alteração, colocando aos conselheiros que
185 ela consiste na substituição no parágrafo quinto da página 29 do texto “Apesar da
186 inexistência do sistema de tratamento de esgotos nos núcleos urbanos...” por “Apesar do
187 baixo número de núcleos urbanos que dispõem de sistema para tratamento de esgotos...”,
188 justificando que no Estado existem municípios que possuem sistema de tratamento de
189 esgoto. O Secretário Executivo colocou em votação a sétima proposta de alteração, a
190 qual foi aprovada por unanimidade pelos conselheiros. O Sr. Leandro Maraschin colocou
191 aos conselheiros que a oitava proposta de alteração é a supressão no parágrafo sexto da
192 página 51 do texto “0,5 m³ de água por tonelada de cana” uma vez que o mesmo
193 contradiz a afirmação anterior “Uma tonelada produz e gasta 5 m³ de água”, sendo
194 verificado que é gasto 5m³ por tonelada de cana e que a substituição do dado tornaria a
195 frase repetitiva. O Secretário Executivo colocou em votação a oitava proposta de
196 alteração, a qual foi aprovada por unanimidade pelos conselheiros. O Sr. Leandro
197 Maraschin apresentou então a nona alteração colocando aos conselheiros que a mesma
198 se refere a substituição do texto “ISO 14000” por “ISO 17025” no primeiro e segundo
199 parágrafos da página 115 e na letra g da página 117, justificando que a norma que trata
200 da acreditação de laboratórios é a ISO 17025 e não a ISO 14000. A conselheira Telma
201 Monteiro colocou que a norma se chama “ISO-IEC 17025”, sugerindo que fosse corrigido
202 na proposta de alteração. O conselheiro José Ferraz sugeriu também que esta sigla seja
203 incluída no siglário do Plano e colocada uma nota de rodapé explicativa da mesma, o que
204 foi acrescentado na proposta de alteração. O Secretário Executivo colocou em votação a

205 nona proposta de alteração com as modificações sugeridas, a qual foi aprovada por
206 unanimidade pelos conselheiros. O Sr. Leandro Maraschin apresentou a décima proposta
207 de alteração, colocando que a mesma consiste na supressão na página 128, item 4.1.7.1,
208 do texto "(segundo a classificação prevista na Resolução CONAMA 357/05)", ponderando
209 que o enquadramento de cursos d'água segue uma série de outras normativas além da
210 Resolução CONAMA 357/05, e ficaria muito extenso listar todas. O Secretário Executivo
211 colocou em votação a décima proposta de alteração, a qual foi aprovada por unanimidade
212 pelos conselheiros. O Sr. Leandro Maraschin apresentou então a décima primeira
213 proposta de alteração, colocando aos conselheiros que a mesma se trata da supressão
214 do organograma da Superintendência de Recursos Hídricos existente à página 147,
215 justificando que o mesmo não é citado no texto e que o Plano deve ser impessoal, quando
216 no mesmo constam os nomes dos atuais ocupantes dos cargos. O Secretário Executivo
217 colocou em votação a décima primeira proposta de alteração, a qual foi aprovada por
218 unanimidade pelos conselheiros. O Sr. Leandro Maraschin apresentou a décima segunda
219 proposta de alteração, destacando aos conselheiros que se trata também de um erro
220 gráfico, sendo sugerido se substituir na página 151 o texto "TA4 – Baixo Rio das Mortes"
221 por "TA5 – Baixo Rio das Mortes", para se colocar a correta denominação da UPG. O
222 Secretário Executivo colocou em votação a décima segunda proposta de alteração, a qual
223 foi aprovada por unanimidade pelos conselheiros. Terminada a apresentação das
224 alterações, o Secretário Executivo colocou em votação o Plano Estadual de Recursos
225 Hídricos com as alterações propostas, o qual foi aprovado por unanimidade pelos
226 conselheiros presentes. Colocou aos conselheiros ainda que o Plano em si é um
227 documento, mas que o importante são os programas e projetos que vão de encontro ao
228 Plano, lembrando aos conselheiros que o Plano é um Plano de governo e não um Plano
229 da SEMA, e deverá ser levado às outras secretarias para sua real implementação,
230 destacando que o Plano na verdade irá se iniciar a partir de agora. O Secretário Executivo
231 passou então a palavra ao conselheiro Antônio Vecchiato, o qual informou os
232 conselheiros que será realizado entre os dias 26 e 29 de julho de 2009 o 11º Simpósio de
233 Geologia do Centro Oeste, no qual estão previstas discussões sobre água subterrânea,
234 destacando que é importante a participação dos conselheiros nestes eventos e que ainda
235 está no prazo para encaminhamento de resumos para serem apresentados no mesmo. A
236 conselheira Telma Monteiro questionou quando se encerra o prazo para envio de
237 trabalhos, sendo respondida pelo conselheiro Antonio Vecchiato que o prazo vai até o dia
238 30 de maio de 2009. A conselheira Valquíria Azevedo questionou então se o evento será

239 realizado no UFMT, sendo respondida que o mesmo será no Centro de Eventos do
240 Pantanal. O Secretário Executivo passou então a palavra para a conselheira Vera Lopes
241 que colocou aos conselheiros que será realizada em dezembro de 2009 a Conferencia
242 Cidades, Saúde e Meio Ambiente onde o Estado de Mato Grosso deverá definir seus
243 delegados e enfatizou que o CEHIDRO vai ser convidado no início do mês de junho para
244 compor este grupo. O Secretário Executivo passou então a palavra ao Sr. João Bosco
245 Senra, Diretor de Recursos Hídricos do Ministério do Meio Ambiente. O Sr. João Senra
246 parabenizou a todos que participaram da elaboração do Plano, colocando que o Estado
247 de Mato Grosso iniciou a agenda hídrica deste ano com a aprovação do Plano, o que
248 demonstra a importância do planejamento, demonstrando a existência de um foco na
249 gestão de recursos hídricos e por ser de médio e longo prazo, este planejamento torna-se
250 maior que um setor específico e uma gestão de governo. Colocou ainda que o Plano
251 Nacional de Recursos Hídricos passou a definir a agenda da ANA, do MMA e de diversos
252 outros ministérios, bem como outros setores da sociedade e no CNRH, destacando que é
253 um plano que está sendo efetivamente implementado, com diversas ações sendo
254 implantadas, como o PAC Saneamento. Colocou ainda que o Plano Estadual deve ser
255 também um plano da sociedade de Mato Grosso, no qual deve se balizar todo o
256 planejamento estadual. Destacou aos conselheiros que é o primeiro plano aprovado após
257 o Plano Nacional seguindo os mesmos moldes e que nesta data o Estado de Mato Grosso
258 está fazendo história. Colocou ainda aos conselheiros que durante a última reunião do
259 CNRH foi aprovado o Plano Estratégico da Bacia dos Rios Tocantins-Araguaia, sendo
260 importante os conselheiros o conhecerem, já que o estado de Mato Grosso integra essa
261 bacia. Encerrou sua fala colocando que nos dias 25 e 26 de maio será realizada a
262 próxima reunião do CNRH, a qual está sendo transmitida online no endereço
263 <http://video.cnrh.gov.br> ou através de um link no site do CNRH, que é www.cnrh.gov.br,
264 destacando que na mesma ocorrerá a solenidade de posse dos conselheiros para o
265 mandato 2009/2012, na qual Mato Grosso faz parte juntamente com o estado de Goiás,
266 bem como a apresentação do Plano Nacional de Mudanças Climáticas e os resultados
267 finais do projeto aquífero Guarani. O Secretário Executivo colocou que o Estado tem uma
268 participação ativa junto ao CNRH e ao MMA, estando a sra. Leonice Lotufo participando
269 de uma reunião em Brasília, a Sra. Lilian Apoitia a representante do Estado no Programa
270 Aquífero Guarani e o Sr. Nédio Carlos Pinheiro participando ativamente na CTAS. A
271 conselheira Valquíria Azevedo colocou aos Sr. João Senra que o IMADEA, instituição da
272 qual é representante, tem uma cadeira de suplência no CNRH, entretanto tem encontrado

problemas com relação as votações, uma vez que são presenciais e quando não for possível participar tem que se enviar um representante com procuração, e sugeriu que fosse adotado o mesmo sistema do CONAMA, no qual a votação é online, ao que o Sr. João Senra solicitou que encaminhasse esta solicitação por escrito, para que fosse levada para a discussão de reformulação do regimento interno do CNRH. O Secretário Executivo questionou então aos conselheiros se todos poderiam participar da reunião em Rondonópolis, destacando que não é viável se realizar a mesma caso não tenha um quorum mínimo. A conselheira Edenir Serigatto questionou como seria a logística, sendo respondida pela Secretária do CEHIDRO que será fretado um ônibus para o deslocamento dos conselheiros, sendo a previsão que o ônibus saia no período da manhã, seja realizada a reunião no período da tarde e o retorno ocorre a noite, destacando que desta forma os conselheiros ficariam afastados das suas atividades durante somente um dia. O conselheiro Luiz Gonzaga ponderou que deve se verificar se terá quorum para esta reunião, não sendo viável realizá-la com reduzido numero de conselheiros, ao que o Secretario Executivo colocou que a Secretária do CEHIDRO irá verificar a real possibilidade de realização da reunião e confirmará aos conselheiros a realização da mesma. Em seguida, passou a palavra ao Secretário Adjunto, o qual colocou aos conselheiros que a SEMA adquiriu recentemente imagens de satélite SPOT, o que melhorará a visualização das imagens e facilitara a preservação das matas ciliares e dos recursos hídricos, ponderando que na região amazônica o Estado é pioneiro na obtenção desta tecnologia. Encerrou sua fala colocando ao conselheiro Antônio Vecchiato que os geólogos da SEMA serão liberados para participar do Simpósio de Geologia. Nada mais havendo a declarar o Secretário Executivo agradeceu a todos pela presença e encerrou a reunião às 11h 24n e eu, Sibelle Christine Glaser Jakobi, lavrei esta ATA que será assinada pelo Presidente e pelo Secretário Executivo do Conselho Estadual de Recursos Hídricos – CEHIDRO.

LUIS HENRIQUE C. DALDEGAN
Presidente do CEHIDRO

LUIZ HENRIQUE MAGALHÃES NOQUELLI
Secretário Executivo do CEHIDRO

** Publicada no Diário Oficial do Estado de Mato Grosso em 05/06/2009.*

*** Este texto não substitui o publicado no Diário Oficial.*